

## GRUPO DE PARTILHA

A partilha em pequenos grupos é um modo de rezar, no qual cada um dos membros do grupinho coloca as suas experiências, enquanto os outros escutam numa atitude de sincero e fraterno acolhimento.

Partilhar, portanto, é diferente de fazer um estudo ou de discutir ou debater um assunto. Ao contrário, é colocar-se diante de Deus e dos irmãos, comunicando – num clima de silêncio e de recolhimento – aquilo que o Senhor mesmo falou ao nosso coração nos momentos de oração pessoal, nas celebrações ou em outras situações do retiro.

A partilha tem, pois, um caráter espiritual, já que somos chamados a partilhar aquilo que Deus mesmo foi revelando no nosso íntimo.

### **UM POSSÍVEL ROTEIRO PARA A PARTILHA:**

1. Começar com alguma oração ou canto que ajude a criar o clima de acolhida e de recolhimento.
2. Breves palavras do acompanhante do grupo, recordando o sentido da partilha e motivando o grupo para ela.
3. A partilha propriamente dita: pôr em comum as experiências, sentimento, apelos, etc, surgidos e vivenciados na oração.

*\* Ao longo da partilha, podem ser entremeados alguns refrões apropriados. Mas também pode-se preferir manter um silêncio de escuta e assimilação interior da experiência do outro.*

4. De um modo espontâneo, a partilha pode desembocar em preces, dirigidas diretamente ao Senhor, a Quem pedimos, agradecemos, louvamos, etc.
5. A oração partilhada deve ser concluída, isto é, deve ter um encerramento que corresponde a uma despedida de filhos (em relação a Deus) e de irmãos (em relação aos companheiros do grupo de partilha). Por

isso, evitar de acabar de repente (porque o tempo estourou). Pode-se concluir com alguma oração vocal, ou um pequeno canto, ou alguma breve dinâmica de oração em comum...

### **Algumas outras dicas para o acompanhante:**

- O que se deve partilhar é o que se rezou! Por isso, o papel principal do acompanhante é o de zelar para que não se desvie desse objetivo. Para tanto, ele deve recordar com a devida caridade mas com insistência a importância do exame ( revisão ) da oração. Deve também cuidar que no grupo não se puxem outros assuntos nem sejam tecidos comentários a partir do que se lembra na hora em que os demais estão partilhando;

- É importante ainda estar atento a que todos se sintam acolhidos no grupo e que todos participem: ao acompanhante não convém que ele intervenha demais, mas ele deve ser aquele que favorece que os mais tímidos se sintam à vontade para dizer a sua palavra, bem como aquele que cuida que ninguém fale demais ou se detenha em longas explicações desnecessárias ou julgue e rebata as colocações do outro...

